

# DOSSIÊ

DOSSIÊ

# CULTURA E RELIGIÃO NA ÁFRICA

organizado por  
Suzana Ramos Coutinho

## APRESENTAÇÃO

---

Ainda que enfrentando uma série de estereótipos, o campo religioso africano tem servido como indicador relevante dos fenômenos e das mudanças culturais e religiosas. As religiões africanas continuam a exercer um papel importante na vida e na cultura dos países. O dossiê “Cultura e religião na África”, que integra esta edição da revista *Ciências da Religião: história e sociedade*, apresenta um conjunto de artigos resultados de pesquisas realizadas tanto por pesquisadores brasileiros quanto por pesquisadores africanos. Em conjunto, esses artigos oferecem ao público brasileiro um retrato da produção intelectual exercida em diferentes países africanos, bem como reflexões relevantes acerca das relações entre religião e cultura.

O artigo que abre esta seção, da pesquisadora Serawit Bekele Debele, vinculada à Universidade de Bayreuth (Alemanha), oferece uma abordagem crítica da religião na sua relação com fenômenos políticos ocorridos na Etiópia na década de 1970. Ao se tornar um objeto de críticas por parte do Estado, Debele demonstra que a religião ganha novo papel e novos significados no contexto etíope.

O texto da doutora nigeriana Finomo Julia Awajiusuk é bastante provocador ao demandar uma reflexão sobre a necessidade de uma sensibilidade cultural diante de uma “maldição” do imperialismo ético. A partir de autores do campo

da antropologia e da filosofia, Awajiusuk propõe um respeito pelas culturas individuais e por suas inclinações éticas.

O material produzido por Josué Tomasini Castro, único pesquisador brasileiro a compor o dossiê, aponta para uma discussão teórica a partir da sua pesquisa de campo na Namíbia. O conceito de sincretismo, tão explorado quando tratado em contexto de religiosidades africanas, é aqui pensado a partir da necessidade de um refinamento conceitual quando voltado para pensar as realidades africanas.

Essa busca por precisão analítica é também explorada no texto de Ngozi Iheanacho e Chidiebere Ughaerumba. Ao levantarem a discussão do fenômeno da mudança de identidade dentro do contexto da religião, os autores nigerianos apontam para o fato de que, diante das ambivalentes mudanças na sociedade, o indivíduo acaba permitindo a construção de moldes e visões de mundo que sejam adequados às mudanças na sociedade em que se inserem.

Suzana Ramos Coutinho  
*Editora acadêmica*